

## **RELEVÂNCIA DA TESTAGEM DOS GENES BRCA 1 E BRCA 2 PARA PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO**

### **IDENTIFICAÇÃO**

Rebeca Moreno Grosso Fleury - Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Carolina Speziali Ladeira Valente - Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Felipe Machado de Barros Fernandes Caron - Graduando de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Natália Barros Salgado Vieira - Graduanda de Medicina pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)

Camila Viana Costa Lueneberg - Ginecologista e Obstetra pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (MDC/SESSC)

**INTRODUÇÃO:** Os genes BRCA1/2, envolvidos no reparo do DNA, estão associados, quando sofrem mutações, ao maior risco de câncer de ovário. Este é o câncer ginecológico mais letal, com grande taxa de recorrência, sendo diagnosticado tardiamente na maioria dos casos. Dessa forma, a testagem do BRCA1/2 é cada vez mais utilizada para identificar indivíduos propensos a desenvolver a doença, com intuito de não só detectá-la mais cedo, como também de atuar em sua prevenção. **OBJETIVO:** Analisar a relevância da testagem dos genes BRCA na abordagem do câncer de ovário. **MÉTODO:** Fez-se uma revisão integrativa da literatura, a partir das bases de dados MEDLINE/PubMed. Os descritores utilizados foram “câncer de ovário” e “testagem BRCA”. 8 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A revisão evidenciou a importância da testagem do BRCA1/2 no contexto do câncer de ovário, uma vez que, além da prevenção de familiares portadores da mutação, possibilita a utilização terapêutica dos inibidores da poli ADP-ribose polimerase (HOSKINS; GOTLIEB, 2017). Nesse sentido, devido à alta instabilidade genômica intrínseca à biologia desse câncer, várias anormalidades prejudicam o reparo do DNA, permitindo, porém, melhor resposta à terapia citotóxica (CHELARIU-RAICU; COLEMAN, 2020). Também foi levantada a diferença de riscos por localização da mutação, de modo que sua identificação fornece estimativas mais precisas da expectativa de vida (SEKINE; NISHINO;

ENOMOTO, 2021). Por fim, apesar da história familiar em si não parecer ser suficiente para alterar o aconselhamento quanto à prevenção, seria apropriado que todas as pacientes com câncer de ovário realizassem a testagem do BRCA no momento do diagnóstico (TEIXEIRA et al, 2018; GEORGE, 2015). **CONCLUSÃO:** O estudo confirma a melhoria do aconselhamento e da tomada de decisão compartilhada, durante o manejo de pacientes com câncer de ovário, a partir da testagem do BRCA1/2. A continuidade de pesquisas referentes ao tema torna-se necessária para o aprimoramento das abordagens terapêuticas e dos métodos de prevenção.

## REFERÊNCIAS

CHELARIU-RAICU, A.; COLEMAN, R. L. Breast cancer (BRCA) gene testing in ovarian cancer. *Chinese Clinical Oncology*, v. 9, n. 5, p. 63–63, out. 2020.

FANALE, D. et al. Prevalence and Spectrum of Germline BRCA1 and BRCA2 Variants of Uncertain Significance in Breast/Ovarian Cancer: Mysterious Signals From the Genome. *Frontiers in Oncology*, v. 11, 11 jun. 2021.

GALLARDO-RINCÓN, D. et al. Clinical Evaluation of BRCA1/2 Mutation in Mexican Ovarian Cancer Patients. *Translational Oncology*, v. 13, n. 2, p. 212–220, fev. 2020.

GEORGE, A. UK BRCA mutation testing in patients with ovarian cancer. *British Journal of Cancer*, v. 113, n. S1, p. S17–S21, 15 dez. 2015.

HOSKINS, P. J.; GOTLIEB, W. H. Missed therapeutic and prevention opportunities in women with BRCA-mutated epithelial ovarian cancer and their families due to low referral rates for genetic counseling and BRCA testing: A review of the literature. *CA: A Cancer Journal for Clinicians*, v. 67, n. 6, p. 493–506, 7 set. 2017.

SEKINE, M.; NISHINO, K.; ENOMOTO, T. Differences in Ovarian and Other Cancers Risks by Population and BRCA Mutation Location. *Genes*, v. 12, n. 7, p. 1050, 8 jul. 2021.

SPEIGHT, B.; TISCHKOWITZ, M. When to Consider Risk-Reducing Mastectomy in BRCA1/BRCA2 Mutation Carriers with Advanced Stage Ovarian Cancer: a Case Study Illustrating the Genetic Counseling Challenges. *Journal of Genetic Counseling*, v. 26, n. 6, p. 1173–1178, 5 ago. 2017.

TEIXEIRA, N. et al. The association between cancer family history and ovarian cancer risk in BRCA1/2 mutation carriers: can it be explained by the mutation position? *European Journal of Human Genetics*, v. 26, n. 6, p. 848–857, 26 fev. 2018.

**PALAVRAS-CHAVE:** Genes BRCA1. Neoplasias Ovarianas. Síndrome Hereditária de Câncer de Mama e Ovário.